

Laudo da PMV diz que pedreira não pode voltar

AJ19989

O secretário de Obras da Prefeitura de Vitória, Humberto Vello, garantiu ontem que não foi renovado o pedido de licença para a pedreira Santo Antônio, e conforme informações que vêm se espalhando entre os moradores dos bairros Santo Antônio e Bela Vista ela continua deixando todos intranquilos. Vello disse ainda que foi feito um laudo de avaliação pelos técnicos da PMV, concluindo que a exploração da pedreira é totalmente inviável.

Cópia desse laudo foi encaminhada ao governador Gerson Camata logo depois de ter sido procurado pelos responsáveis pela pedreira, que foram lhe pedir para interferir junto à PMV, no sentido de que fosse renovada a licença. Após essa reivindicação, Camata entrou em contato com a Prefeitura de Vitória e solicitou de Humberto Vello que fizesse uma análise detalhada sobre a pedreira e o resultado desse levantamento, é que a sua exploração é totalmente inviável. Informações de fontes ligadas ao governador garantem que Camata acatará o resultado do laudo.

APREENSÃO

A pedreira Santo Antônio está hoje cercada de habitações, e de acordo com o código de postura da PMV é proibida a exploração desta lavra porque está totalmente fora das normas técnicas exigidas para o seu funcionamento. A comunidade local vem se mobilizando desde 1964, quando a pedreira começou a funcionar, para impedir esse trabalho, que tem causado sérios prejuízos aos imóveis existentes no lugar, além do risco de vida que os moradores corriam a cada detonação. A pedreira fazia duas explosões por dia, atirando pedras de até cinco

quilos sobre os telhados das casas. Algumas pessoas já foram atingidas, conforme disse o presidente do Centro Comunitário de Bela Vista, Sebastião Modesto dos Reis.

Desde janeiro a pedreira está desativada, pois o prazo para a exploração extinguiu-se no dia 5 de dezembro do ano passado. A última renovação de licença foi por dois anos. "Esse prazo foi concedido para que arranjassem uma outra pedreira, só que eles não fizeram nada disso", reiterou Sebastião Modesto dos Reis.

O Centro Comunitário de Bela Vista recebeu da Casa Civil do Governo do Estado um ofício, onde o subchefe, Zélio Guimarães, comunica aos moradores a decisão do prefeito Berredo de Menezes de que extinto o prazo ele não renovaria o pedido de licença para que a pedreira voltasse a funcionar.

Foto de José A. Magnago



Sebastião: "Várias pessoas feridas"